

## **Ata da 4ª Sessão Plenária do Conselho Estadual da Mulher**

Às quatorze horas do dia dois de junho de dois mil e dezessete, nas dependências da Casa dos Direitos Humanos- C.D.H, situada à Av. Amazonas 558, sétimo andar, bairro Centro, Belo Horizonte foi realizada a quarta Sessão Plenária do Conselho Estadual da Mulher- CEM, gestão 2016-2018, para a qual foram convocadas e compareceram as Conselheiras Titulares: Larissa Amorim Borges- Presidenta do CEM (SEDPAC); Maria Elisa Vasconcelos(SEC);Camila Antunes Notáro(SEESP); Cássia Regina Canela Vieira(Rede Feminista de Saúde); Gisella Pereira Lima (I.P.R); Maria Beatriz de Oliveira(Graal);Terezinha Lúcia Avelar(CTB);Daniela Auad(Notório Saber); Luciana Vieira Rubim Andrade( Notório Saber). Comparceram as Conselheiras Suplentes: Magda Maria de Melo Seixas Salgado (M.P.M); Mara Matos Cardoso(SEC);Gabriella Nair Figueiredo Noronha(SEPLAG).Dehonara de Almeida Silveira(SES); Isabel de Lima Lisboa(SPM); Maria Helena Diniz(Graal); Maria Aparecida da Silva(FETAEMG).Conselheiras sem justificativa:Fátima CristinaPinto(SEDESE); Carmélia Maria Viana da Rocha(MPM); Sara Aparecida dos Santos(APNs);Sheila Cleonice Botelho(APNs); Denise Maria Gattas Hallak(SEESP). Conselheiras que justificaram ausência: Kelly do Carmo(SETUR);Adriana Diniz(SETUR); Kessiane Goulart Silva(SEE), Maria Lyra Lauriano Araújo (IPR), Franciane de Souza Bahia (APROMIVE);Alaíde Lúcia Baggeto de Moraes(FETAEMG). Larissa Amorim Borges, presidenta do CEM, inicia a reunião com votos de boas – vindas a todas fazendo a leitura da pauta da reunião e informa que as presidentes de Conselhos farão reuniões bimestrais e algumas extraordinárias quando necessário para discutir o ciclo de orçamento, com a participação de Alexandre Vertelo da SPGF/SEDPAC. Segundo Larissa o governo pode encaminhar propostas até o mês de julho e fica acordado que cada Conselho vai pensar demandas de seu interesse e enviar para a reunião do dia 14/06/17 e as propostas serão compiladas e enviadas para ALMG. Larissa convida a todas para uma rodada de apresentação. Gisella ao se apresentar, faz o relato do caso da Anick e passa o vídeo que mostra as ameaças do homem à Anick. Também deixa registrado a reclamação feita por uma mulher ao atendimento da recepção da C.D.H no direcionamento ao setor, ficando a desejar. Segundo Larissa esse fato será socializado com a Casa, mas infelizmente o machismo perpassa essas questões, o que não pode ser permitido. Bel sugere que o caso Anick seja encaminhado à Coordenadoria LGBT. Larissa diz que esse caso talvez se enquadre no Programa da Defensoria de Direitos Humanos, se trata de um programa de proteção às mulheres e seus direitos e seria interessante convidar alguém do programa para falar sobre esse trabalho. Daniela Auad socializa o resultado positivo da nota divulgada em defesa da Profª Cláudia Lahni da UFJF, e a conquista do Grupo de Pesquisa Flores Raras ao título Honoris Causa, iniciativa da Profª Cláudia Lahni e que o apoio do CEM foi

importantíssimo. Larissa convida Dehonara para falar sobre a Conferência da Saúde da Mulher. Segundo Dehonara a participação do interior conta até o momento com 65 municípios mineiros e a plenária será no dia 1ª de julho, estando todas convidadas a participar no eixo dos movimentos sociais. Alaide da FETAEMG socializa o sucesso da 1ª Conferência da Saúde das Trabalhadoras Rurais e destaca que a presença da SPM na pessoa de Larissa foi importante para fortalecer esse trabalho e o produto final foi muito positivo. Terezinha Avelar socializou a Conferência Estadual da Educação e convida a todas para fazer a inscrição pelo site. Bia do Graal, socializa a participação do I Fórum Estadual do EJA, do trabalho positivo, apresentação de propostas e GT (grupo de trabalho) em educação e gênero. Larissa destaca o processo de construção da I Conferência Estadual de Igualdade Racial que será realizada em agosto deste ano, sendo importante manter o diálogo com os movimentos sociais, sociedade civil e canais de participação com os municípios mineiros. Larissa sugere convidar representantes das Conferências da Saúde, Educação e Igualdade Racial para informes. Larissa retoma o ponto do PPAG e diz que no ano passado o CEM não participou enquanto Conselho por não ter o Pleno constituído, mas os outros movimentos conseguem recursos para suas ações como a Casa Tina Martins. Bia socializa as dificuldades das ações no Norte de Minas como o abrigo para mulheres vítimas de violência e outros fatores na luta contra a violência. Larissa destaca que as propostas do PPAG serão apresentadas no dia 14/06/17, na reunião de presidentes de Conselhos e que pensar essas propostas para o PPAG é um desafio, precisamos estruturar as políticas para as mulheres e garantir recursos consistentes. A presidenta sugere criar uma comissão e convidar a Juliane (SPGF) para participar da reunião do PPAG por sua expertise na matéria Segundo Larissa, temos o Comitê de Transversalidade de Gênero que reúne vários órgãos do governo e está por pensar o Plano Estadual de Política para Mulheres, formado por sete(7) grupos de trabalho e aborda as demandas que as mulheres já apresentaram e que se referem as quais já foram encaminhadas. O CEDRAF tem feito um monitoramento com as mulheres do campo, trabalho muito importante e esse diálogo com o CEM também será muito positivo. Larissa sugere fazer um convite ao Comitê da Transversalidade para as apresentações e interagir com CEM nessa construção. Larissa destaca que a SEDPAC tem uma diretriz de formação mais genérica para com todos os Conselhos, porém precisamos de algo mais específico com perspectiva de materiais informativos para formação das mulheres, destacando o feminismo e ainda entender os feminismos para nos fortalecer. Outro recurso para a formação é a UAITEC. Cida destaca que o presencial é muito importante e que trabalhar a interiorização vai fortalecer quem está na ponta. Bia também destaca a importância da Feira Estadual da Economia Solidária bem como a participação das mulheres nas feiras regionalizadas. Larissa socializa a sua experiência em Brasília com o Projeto de Formação de Lideranças Jovens, realizado através de um curso dinâmico e preparação de incidência política para as mulheres,

pensando na diversidade territorial e nas condições das mulheres em uma formação dinâmica. A presidenta destaca que o CEM precisa debater sobre o estupro de mulheres e convida Bel para os esclarecimentos. Segundo Bel é um desafio estruturar o serviço da polícia civil em âmbito de Estado, na coleta do material e demais procedimentos da cadeia de custódia, no que se refere ao material genético da vítima de estupro e organizar o protocolo de humanização. Envolve outros serviços como a Saúde e o IML da polícia civil. Está sendo construído um fluxo e a SPM vai capacitar os serviços de Saúde. Larissa apresenta uma proposta a debater que se refere ao “sequestro de bebês”, e que o CEM precisa se posicionar, pois mulheres usuárias de droga e álcool estão perdendo seus filhos para adoção. Não podemos permitir que isso vire moda no interior. Dehonara diz que está sendo articulado com a Dra. Júnia Romam, defensora pública, esse fato e que vai acontecer uma audiência pública para avançarmos nessa discussão. Larissa sugere fazer convite à Dra. Júnia Romam e Soraya Marco para esclarecimentos. Larissa encaminha a reunião para que Bel prossiga com a pauta e justifica sua ausência da reunião para consulta médica. Bel informa sobre o andamento do Regimento Interno do CEM e do estudo feito pela Comissão do R.I. Antes da apresentação da matéria do R.I, foi nominada a Comissão do PPAG: Dehonara, Bia, Camila, Terezinha, e Bel. Como encaminhamento, fica a cargo da Conselheira Daniela Auad fazer uma provocação ao governo federal através de ofício para solicitar as quatro propostas da 4ª Conferência de Políticas para Mulheres. Bel retoma o ponto do R.I e diz que a matéria será enviada a todas para leitura e considerações e que cada Conselheira fará seu destaque em cores diferentes para uma leitura final com as contribuições ficando estabelecida a data de 05/06/17 para que todas recebam por e:mail essa matéria e a data de 12/06/17 com a devolutiva das considerações para ser apresentada na plenária de julho do CEM. Chris Diniz faz a leitura do Regimento Interno que foi trabalhado pela Comissão. Destacamos para finalizar as seguintes deliberações: **1)** Encaminhar às Conselheiras informações sobre o Programa de Proteção de Direitos Humanos e o material da Conferência da Igualdade Racial **2)** Minuta de ofício para a Coordenadoria LGBT- caso Anick **3)** Solicitar a presença de um representante da Comissão das Conferências da Igualdade Racial, Educação e Saúde da Mulher para apresentação dos informes sobre o processo de organização e participação das mulheres e como o CEM pode colaborar. **4)** A Comissão do PPAG deverá apresentar propostas para a reunião do dia 14/06 com as presidentes de Conselhos destacando duas propostas: formação e capacitação dos CMDMs e criação de centros regionalizados (centros de referência, abrigo, casa de passagem) **5)** Convidar Juliane (SPGF) para colocar as propostas na linguagem do PPAG e também como sugestão da presidenta pensar uma proposta relacionada aos casos de sequestros de bebês. **6)** Solicitar de Bel o protocolo da humanização do CEAVHIS e encaminhar às Conselheiras **7)** Fazer uma nota pública sobre a resolução 05 e 06 – sequestro de bebês e convidar a Dra. Júnia Romam e Soraya para

apresentar ao CEM esse caso. 8) Encaminhar um manifesto solicitando acompanhamento pelo Conselho Nacional de Justiça, na cidade de Belo Horizonte, sobre o rapto de bebês. Bel agradece a presença de todas com votos de participação efetiva das conselheiras nas tarefas solicitadas. Sem mais a declarar, eu, Christina Diniz, lavro a presente ata que vai assinada por todas as presentes.